



PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS

4ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2015

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 2016.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 4ª Emissão de Debêntures da PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS
- CNPJ/MF: 33.000.167/0001-01
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Ivan de Souza Monteiro
- Atividades: a pesquisa, a lavra, a refinação, o processamento, o comércio e o transporte de petróleo proveniente de poço, de xisto ou de outras rochas, de seus derivados, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos, além das atividades vinculadas à energia, podendo promover a pesquisa, o desenvolvimento, a produção, o transporte, a distribuição e a comercialização de todas as formas de energia, bem como quaisquer outras atividades correlatas ou afins.

Características da Emissão

- Emissão: 4ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 20/05/2014
- Data de Vencimento: 20/05/2020
- Banco Escriturador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: PETR14/ BRPETRDBS043
- Coordenador Líder: Banco J.P. Morgan S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados para programa de investimentos e usos corporativos gerais da Emissora.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública em lote único e indivisível.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 01/07/2015, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) artigo 16, anexação do conteúdo do parágrafo único ao caput, referente às regras e governanças da Companhia; (ii) artigo 18, caput, parágrafo 1º e inserção do parágrafo 2º, referentes à composição do Conselho de Administração; (iii) artigo 19, para adequar seu texto à existência de suplentes no Conselho de Administração; (iv) parágrafo único do artigo 21, à previsão de suplente do representante dos empregados no Conselho de Administração; (v) artigo 24, referente aos casos de impedimentos ou ausências temporárias; (vi) artigo 25 para adequar seu texto à existência de suplentes no Conselho de Administração; (vii) artigo 26 para suprimir a possibilidade do Presidente da Companhia individualmente representar a Petrobras, estabelecendo que a Companhia será representada por no mínimo dois Diretores em conjunto; (viii) inciso V do artigo 28, para suprimir a referência expressa às competências da Diretoria Executiva previstas nos incisos III, IV, V, VI e VIII do artigo 33; (ix) parágrafo único do artigo 29, que trata de comitês de assessoramento do Conselho de Administração; (x) acrescentar parágrafo único ao artigo 32, acerca da delegação de atribuições do Conselho de Administração à Diretoria Executiva; (xi) artigo 33 e ajustar sua redação, para suprimir as competências estatutárias da Diretoria Executiva previstas no inciso II, “m” e incisos III, IV, V, VI, VII, VIII e XI, este último em razão da supressão das referências ao Comitê de Negócios do Estatuto Social; (xii) parágrafo único do artigo 34 para suprimir referência ao Comitê de Negócios; e (xiii) caput do artigo 41, referente à remuneração dos administradores, bem como a sua participação nos lucros.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 19.21-7-00 - Fabricação de produtos do refino de petróleo;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: estatal holding;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: manteve-se em 0,38 de 2014 para 2015;
- ➔ Liquidez Corrente: de 1,63 em 2014 para 1,52 em 2015;
- ➔ Liquidez Seca: de 1,26 em 2014 para 1,25 em 2015;
- ➔ Giro do Ativo: de: 0,43 em 2014 para 0,36 em 2015.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 69,1% de 2014 para 2015. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou um aumento de 60,3% de 2014 para 2015. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 29,9% de 2014 para 2015. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo um aumento de 32,7% de 2014 para 2015, e uma variação positiva no índice de endividamento de 17,3% de 2014 para 2015.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 40.000.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 104,50% do DI
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2015):

Juros:

20/05/2015 – R\$ 2.386.512,400000

20/11/2015 – R\$ 2.860.138,800000

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 20

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 20

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. **Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso:** (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. **Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora:** (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. **Relação dos bens e valores entregues à sua administração:** (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) Denominação da companhia ofertante: **PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - Valor da emissão: R\$ 3.518.100.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 351.810;
 - Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 15/04/2020;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2015	2014	2015	2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	97.845	44.239	16.553	5.094
Títulos e valores mobiliários	7	3.047	24.763	10.794	15.472
Contas a receber, líquidas	8	22.659	21.167	20.863	19.319
Estoques	9	29.057	30.457	24.015	24.461
Imposto de renda e contribuição social	21.1	3.839	2.823	1.520	1.297
Impostos e contribuições	21.1	6.893	7.300	4.986	5.609
Adiantamento a fornecedores		421	1.123	208	923
Outros ativos circulantes		5.225	3.138	2.979	1.965
		<u>168.986</u>	<u>135.010</u>	<u>81.918</u>	<u>74.140</u>
Ativos classificados como mantidos para venda	10.3	595	13	535	10
		<u>169.581</u>	<u>135.023</u>	<u>82.453</u>	<u>74.150</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber, líquidas	8	14.327	12.834	6.361	10.671
Títulos e valores mobiliários	7	342	290	260	249
Depósitos judiciais	30.2	9.758	7.124	8.590	5.927
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.6	23.490	2.673	15.156	-
Impostos e contribuições	21.1	11.017	10.645	9.485	8.943
Adiantamento a fornecedores		6.395	6.398	1.017	1.056
Outros ativos realizáveis a longo prazo		9.550	10.140	8.216	8.206
		<u>74.879</u>	<u>50.104</u>	<u>49.085</u>	<u>35.052</u>
Investimentos	11	13.772	15.282	115.536	82.481
Imobilizado	12	629.831	580.990	442.439	437.150
Intangível	13	12.072	11.976	9.133	9.108
		<u>730.554</u>	<u>658.352</u>	<u>616.193</u>	<u>563.791</u>
		<u>900.135</u>	<u>793.375</u>	<u>698.646</u>	<u>637.941</u>

Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2015	2014	2015	2014
Circulante					
Fornecedores	16	24.913	25.924	28.172	26.575
Financiamentos	17	57.334	31.523	52.913	50.130
Arrendamentos mercantis financeiros	18	48	42	1.568	1.609
Imposto de renda e contribuição social	21.1	410	657	-	-
Impostos e contribuições	21.1	13.139	10.796	11.762	9.507
Salários, férias, encargos e participações		5.085	5.489	4.212	4.695
Planos de pensão e saúde	22	2.556	2.115	2.436	2.026
Outras contas e despesas a pagar		7.599	6.113	3.696	2.727
		111.084	82.659	104.759	97.269
Passivos associados a ativos mantidos para venda	10.3	488	-	488	-
		111.572	82.659	105.247	97.269
Não Circulante					
Financiamentos	17	435.313	319.322	245.439	151.399
Arrendamentos mercantis financeiros	18	154	148	5.426	4.293
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.6	906	8.052	-	9.062
Planos de pensão e saúde	22	47.618	43.803	44.546	41.108
Provisão para processos judiciais	30.1	8.776	4.091	7.282	3.338
Provisão para desmantelamento de áreas	20	35.728	21.958	34.641	20.630
Outras contas e despesas a pagar		2.138	2.620	1.334	1.994
		530.633	399.994	338.668	231.824
		642.205	482.653	443.915	329.093
Patrimônio líquido					
Capital social realizado	23.1	205.432	205.432	205.432	205.432
Transações de capital	23.2	21	(646)	237	(430)
Reservas de lucros	23.3	92.612	127.438	92.396	127.222
Outros resultados abrangentes	23.4	(43.334)	(23.376)	(43.334)	(23.376)
		254.731	308.848	254.731	308.848
Participação dos acionistas não controladores	11.5	3.199	1.874	-	-
		257.930	310.722	254.731	308.848
		900.135	793.375	698.646	637.941

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Anexo 2

Demonstração de Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2015	2014	2015	2014
Receita de vendas	24	321.638	337.260	251.023	269.568
Custo dos produtos e serviços vendidos		(223.062)	(256.823)	(174.717)	(208.174)
Lucro bruto		98.576	80.437	76.306	61.394
Receitas (despesas)					
Vendas		(15.893)	(15.974)	(15.130)	(17.430)
Gerais e administrativas		(11.031)	(11.223)	(7.561)	(7.983)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	15	(6.467)	(7.135)	(5.261)	(6.720)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico		(2.024)	(2.589)	(2.011)	(2.562)
Tributárias		(9.238)	(1.801)	(7.730)	(1.045)
Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	14	(47.676)	(44.636)	(33.468)	(34.814)
Baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente	3	-	(6.194)	-	(4.788)
Outras despesas, líquidas	25	(18.638)	(12.207)	(17.547)	(15.436)
		(110.967)	(101.759)	(88.708)	(90.778)
Prejuízo antes do resultado financeiro, participações e impostos		(12.391)	(21.322)	(12.402)	(29.384)
Resultado financeiro líquido	27	(28.041)	(3.900)	(26.187)	(3.737)
Receitas financeiras		4.867	4.634	3.303	3.312
Despesas financeiras		(21.545)	(9.255)	(18.951)	(5.804)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(11.363)	721	(10.539)	(1.245)
Resultado de participações em investidas	11	(797)	451	(4.294)	3.730
Participação dos empregados nos lucros ou resultados	22.7	-	(1.045)	-	(856)
Prejuízo antes dos impostos		(41.229)	(25.816)	(42.883)	(30.247)
Imposto de renda e contribuição social	21.7	6.058	3.892	8.047	8.555
Prejuízo do exercício		(35.171)	(21.924)	(34.836)	(21.692)
Atribuível aos:					
Acionistas da Petrobras		(34.836)	(21.587)	(34.836)	(21.692)
Acionistas não controladores		(335)	(337)	-	-
		(35.171)	(21.924)	(34.836)	(21.692)
Prejuízo básico e diluído por ação ON e PN (em R\$)	23.6	(2,67)	(1,65)	(2,67)	(1,66)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (a “Companhia” ou “Petrobras”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações contábeis consolidadas da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e suas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase – Efeitos da “Operação Lava Jato” nas operações da Companhia

Chamamos a atenção para a nota explicativa 3 às demonstrações contábeis, que descreve os reflexos da “Operação Lava Jato” sobre a Companhia, abrangendo:

- (i) a baixa contábil, em 2014, de R\$ 6.194 milhões nas demonstrações contábeis consolidadas (R\$ 4.788 milhões nas demonstrações contábeis individuais) referentes a gastos adicionais capitalizados indevidamente na aquisição de ativos imobilizados;
- (ii) as providências que estão sendo adotadas em relação ao tema, incluindo as investigações internas que vêm sendo conduzidas por escritórios de advocacia, sob a direção de um Comitê Especial constituído pela Companhia;
- (iii) a investigação que vem sendo conduzida pela U.S. Securities and Exchange Commission – SEC; e
- (iv) o Inquérito Civil instaurado pelo Ministério Público do Estado de São Paulo para apuração de potenciais danos causados a investidores no mercado de valores mobiliários no Brasil.

Chamamos também a atenção para a nota explicativa 30.4 às demonstrações contábeis, que descreve a proposição de ações judiciais contra a Companhia, para as quais uma possível perda ou intervalo possível de perdas não podem ser estimados em função do estágio em que se encontram.

Nossa opinião não está modificada em relação a esses assuntos.

Outros assuntos**Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado**

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2016.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Marcos Donizete Panassol
Contador CRC 1SP155975/O-8 "S" RJ